

Segurança do paciente em anestésias em procedimentos cirúrgicos

Patient safety in anesthesia in surgical procedures

Seguridad del paciente en anestesia en procedimientos quirúrgicos

Recebido: 04/04/2024 | Revisado: 23/04/2024 | Aceitado: 24/04/2024 | Publicado: 27/04/2024

Gisele de Jesus Batista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9832-3307>
Universidade de Gurupi, Brasil
E-mail: Gysabatysta@gmail.com

Thayse Maciel Sá

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2515-8334>
Fundação Palmas, Brasil
E-mail: thayse.maciels@gmail.com

Bruna Cardoso Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3807-5945>
Hospital dos Olhos-Yano, Brasil
E-mail: bruna_cardoso_ferreira@yahoo.com.br

Isabella Costa de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1067-4019>
Hospital dos Olhos-Yano, Brasil
E-mail: isabelacostaalmeida@hotmail.com

Maria Clara Amaral de Arruda Falcão Ferro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0299-9757>
Universidade de Gurupi, Brasil
E-mail: mclaraamaral23@gmail.com

Maria Aparecida Lira Gomes Lustosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5302-1014>
Universidade de Gurupi, Brasil
E-mail: cidalgustosa@gmail.com

Nilo Francisco de Sales Sobrinho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6919-8015>
Hospital Medical Center, Brasil
E-mail: nilofrancisco@hotmail.com

Vinicius Silva Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3624-6172>
Hospital Medical Center, Brasil
E-mail: vssiqueira@hotmail.com

Juciely Magalhaes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0845-9102>
Universidade de Gurupi, Brasil
E-mail: jucielemaga@gmail.com

Weverson da Silva Martins

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3203-7811>
Universidade de Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: wevwerson.martins@live.com

Resumo

Introdução: A anestesia é um importante fator que garante a segurança de um ambiente cirúrgico. A prática anestésica tem buscado uma maior segurança de execução de procedimentos nos últimos anos. As complicações e as reduções do número de mortes causadas pela anestesia têm despencado nas últimas décadas. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo evidenciar a importância da segurança em procedimentos anestésicos em ambiente cirúrgico, pois diversas complicações podem ser evitadas, diminuindo a morbimortalidade pós-cirúrgica. **Metodologia:** Este é um estudo qualitativo descritivo, definido por revisão integrativa da literatura, ela é um instrumento relevante na comunicação dos resultados de pesquisas, pois proporciona uma síntese do conhecimento já produzido e fornece contribuições para produção de dados. **Discussão:** É de responsabilidade de o anestesista identificar, tratar e principalmente prevenir no período peri-operatório, todos os fatores de risco que possam levar o paciente a uma complicação relacionada ao procedimento anestésico. A importância dada ao procedimento anestésico envolve incidentes que podem levar o paciente a óbito, a desconexão do circuito respiratório, troca de seringas com medicamentos, o controle de oxigenação adequada, e a falta do suporte ventilatório ideal, representam importantes fatores ligados a mobilidade dos pacientes em cirurgia. **Conclusão:** Este trabalho não busca findar as discussões acerca da importância da consulta pré-anestésica para procedimentos cirúrgicos, pois é de grande importância que haja

maiores publicações e pesquisas na busca da validação do incentivo a protocolo e condutas que garantam a segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança na anestesia; Segurança do paciente; Complicações anestésicas.

Abstract

Introduction: Anesthesia is an important factor that guarantees the safety of a surgical environment. Anesthetic practice has sought greater safety in performing procedures in recent years. Complications and reductions in the number of deaths caused by anesthesia have plummeted in recent decades. **Objective:** This research aims to highlight the importance of safety in anesthetic procedures in a surgical environment, as several complications can be avoided, reducing post-surgical morbidity and mortality. **Methodology:** This is a descriptive qualitative study, defined by an integrative literature review, it is a relevant instrument in communicating research results, as it provides a synthesis of the knowledge already produced and provides contributions to data production. **Discussion:** It is the anesthetist's responsibility to identify, treat and mainly prevent, in the perioperative period, all risk factors that could lead the patient to a complication related to the anesthetic procedure. The importance given to the anesthetic procedure involves incidents that can lead to the patient's death, disconnection of the respiratory circuit, exchange of syringes with medications, control of adequate oxygenation, and the lack of ideal ventilatory support, represent important factors linked to patient mobility. in surgery. **Conclusion:** This work does not seek to end discussions about the importance of pre-anesthetic consultation for surgical procedures, as it is of great importance that there be further publications and research in the search for validating the encouragement of protocols and conduct that guarantee patient safety. patient.

Keywords: Safety in anesthesia; Patient safety; Anesthetic complications.

Resumen

Introducción: La anestesia es un factor importante que garantiza la seguridad de un ambiente quirúrgico. La práctica anestésica ha buscado en los últimos años una mayor seguridad en la realización de procedimientos. Las complicaciones y la reducción del número de muertes causadas por la anestesia se han desplomado en las últimas décadas. **Objetivo:** Esta investigación tiene como objetivo resaltar la importancia de la seguridad en los procedimientos anestésicos en un ambiente quirúrgico, ya que se pueden evitar diversas complicaciones, reduciendo la morbilidad y mortalidad posquirúrgica. **Metodología:** Se trata de un estudio cualitativo descriptivo, definido a partir de una revisión integradora de la literatura, es un instrumento relevante en la comunicación de los resultados de la investigación, ya que proporciona una síntesis del conocimiento ya producido y aporta aportes a la producción de datos. **Discusión:** Es responsabilidad del anestesista identificar, tratar y principalmente prevenir, en el período perioperatorio, todos los factores de riesgo que puedan llevar al paciente a una complicación relacionada con el procedimiento anestésico. La importancia otorgada al procedimiento anestésico involucra incidentes que pueden llevar a la muerte del paciente, la desconexión del circuito respiratorio, el intercambio de jeringas con medicamentos, el control de la oxigenación adecuada y la falta de soporte ventilatorio ideal, representan factores importantes vinculados a la movilidad del paciente. **Conclusión:** Este trabajo no busca cerrar las discusiones sobre la importancia de la consulta preanestésica para los procedimientos quirúrgicos, siendo de gran importancia que se realicen más publicaciones e investigaciones en la búsqueda de validar el fomento de protocolos y conductas que garantizar la seguridad del paciente.

Palabras clave: Seguridad en anestesia; Seguridad del paciente; Complicaciones anestésicas.

1. Introdução

A anestesia é um importante fator que garantem a segurança de um ambiente cirúrgico. A prática anestésica tem buscado uma maior segurança de execução de procedimentos nos últimos anos. As complicações e as reduções do número de mortes causadas pela anestesia têm despencado nas últimas décadas, graças à elaboração de protocolos e técnicas bem desenvolvidas. desempenhadas em todos os tipos de cirurgia, das grandes as menores, sendo a anestesia um importante fator predisponente ao bom desenvolvimento de um procedimento cirúrgico (Schwartzman et al., 2012).

A prévia avaliação do paciente deve ser realizada pelo anestesista, para garantir a segurança do procedimento, solicitando exames laboratoriais e de imagem e até uso de drogas, avaliadas individualmente a cada paciente. No Brasil várias resoluções foram publicadas ao decorrer dos anos, melhorando as diretrizes específicas que facilitavam e aprimoravam a segurança do paciente. A Resolução N° 2174, datada de 14 de dezembro de 2017, marcou o cenário estabelecendo a obrigatoriedade da avaliação do paciente pré-anestésica dos procedimentos cirúrgicos. Nesta Resolução afirma-se as principais

informações necessárias para uma condução de uma anestesia segura, com intuito de reduzir e controlar os riscos entre secos a este tão importante procedimento.

Diante de tamanha importância, as diretrizes e resoluções buscam fixar e elevar a segurança nos processos anestésicos cirúrgicos, garantindo a segurança do paciente e a personalização de cada atendimento. Todas essas tomadas de decisões são validadas na implementação de protocolos que guardam, integrando um conjunto de ações que garantem o bem estar do paciente no ambiente cirúrgico (Mustoe et al., 2010).

O importante dado relata que em ambiente de cirurgias plásticas eletivas, a taxa de mortalidade em média de 1/50.000, onde 2/3 dessas mortes estão relacionadas a complicações respiratórias decorrente de trombose venosa e embolia pulmonar, o que justifica o uso de anti-coagulação em pacientes classificados como de grande risco, evitando complicações severas. Essas complicações poderiam ser evitadas se a avaliação pré-anestésica fosse realizada de modo detalhado e conciso (Nascimento, Travassos, 2010).

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo evidenciar a importância da segurança em procedimentos anestésicos em ambiente cirúrgico, pois diversas complicações podem ser evitadas, diminuindo a morbimortalidade pós-cirúrgica.

2. Metodologia

A anestesia é um importante fator que garantem a segurança de um ambiente cirúrgico. A prática anestésica tem buscado uma maior segurança de execução de procedimentos nos últimos anos. As complicações e as reduções do número de mortes causadas pela anestesia têm despencado nas últimas décadas, graças à elaboração de protocolos e técnicas bem desenvolvidas. desenvolvidas em todos os tipos de cirurgia, das grandes as menores, sendo a anestesia um importante fator predisponente ao bom desenvolvimento de um procedimento cirúrgico (Schwartzman et al., 2012).

A prévia avaliação do paciente deve ser realizada pelo anestesista, para garantir a segurança do procedimento, solicitando exames laboratoriais e de imagem e até uso de drogas, avaliadas individualmente a cada paciente. No Brasil várias resoluções foram publicadas ao decorrer dos anos, melhorando as diretrizes específicas que facilitavam e aprimoravam a segurança do paciente. A Resolução N° 2174, datada de 14 de dezembro de 2017, marcou o cenário estabelecendo a obrigatoriedade da avaliação do paciente pré-anestésica dos procedimentos cirúrgicos. Nesta Resolução afirma-se as principais informações necessárias para uma condução de uma anestesia segura, com intuito de reduzir e controlar os riscos entre secos a este tão importante procedimento.

Diante de tamanha importância, as diretrizes e resoluções buscam fixar e elevar a segurança nos processos anestésicos cirúrgicos, garantindo a segurança do paciente e a personalização de cada atendimento. Todas essas tomadas de decisões são validadas na implementação de protocolos que guardam, integrando um conjunto de ações que garantem o bem estar do paciente no ambiente cirúrgico (Mustoe et al., 2010).

O importante dado relata que em ambiente de cirurgias plásticas eletivas, a taxa de mortalidade em média de 1/50.000, onde 2/3 dessas mortes estão relacionadas a complicações respiratórias decorrente de trombose venosa e embolia pulmonar, o que justifica o uso de anti-coagulação em pacientes classificados como de grande risco, evitando complicações severas. Essas complicações poderiam ser evitadas se a avaliação pré-anestésica fosse realizada de modo detalhado e conciso (Nascimento & Travassos, 2010).

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo evidenciar a importância da segurança em procedimentos anestésicos em ambiente cirúrgico, pois diversas complicações podem ser evitadas, diminuindo a morbimortalidade pós-cirúrgica.

3. Resultados e Discussão

Avaliação pré-operatória deve conter uma anamnese detalhada, com exame físico e exames complementares direcionados a particularidade de cada paciente, todos esses componentes garantiram a segurança durante procedimento anestésico/cirúrgico. Uma pesquisa recente relata que os benefícios da avaliação pré-anestésica, seja ela oftálmica ou cirurgia geral, devem ser realizados de modo obrigatório antes da cirurgia, e não no intra-operatório imediato. A consulta pré-anestésica avaliada em prazo correto, garantir ao paciente uma maior chance de resultados favoráveis, diminuindo o risco de complicações durante o procedimento (Turazzi ET AL., 2005).

É de responsabilidade de o anestesista identificar, tratar e principalmente prevenir no período peri- operatório, todos os fatores de risco que possam levar o paciente a uma complicação relacionada ao procedimento anestésico. Em caso de complicação, assistência deve ser de modo rápido e objetivo minimizando as chances de morte. Em países como Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Dinamarca e Canadá já existem sistemas que buscam a prevenção dos efeitos adversos relacionados à anestesia, onde esses sistemas atuam na comunicação na busca de dados que avalie e análise os sinais durante todo procedimento. Esses sistemas inteligentes buscam gerar dado e informações sobre a quantidade de efeitos adversos, incidentes, buscando levantar erros que possam ser trabalhados e evitados em procedimentos futuros. É de grande importância implementação de sistemas que mapeia as condições de anestesia no Brasil (Braz et al., 2004).

O Conselho Federal de Medicina (CFM) orientam em território nacional a necessidade da realização de consultas e avaliações pré-anestésicas, com consultórios e clínicas abertos para essa finalidade. Porém a realidade nacional ainda demonstra grande carência nesse tipo de atendimento. A existência de estudos que buscam evidenciar a necessidade da consulta pré-anestésica na busca da diminuição do número de complicações, são a garantia da segurança do procedimento anestésico e na busca da redução da morbidade, automaticamente diminuindo a internação e os gastos relacionados à saúde (CFM, 2006).

Em um importante estudo que avaliou as complicações relacionadas a patologia dos pacientes que receberam anestesia, ficou evidente os fatores de riscos relacionados a todas as especialidades cirúrgicas como as comorbidades: doenças da tireoide, respiratórias, doença pulmonar, tumores, tempo de anestesia e duração da cirurgia, ex-fumantes. O estado físico do paciente e a avaliação do instrumento ASA- Sistema de Classificação do Estado Físico, também influenciarem dados desta pesquisa. Em todo território nacional existem diferentes resultados para complicações e característica dos procedimentos relacionados a anestesia, portanto a preocupação com a consulta pré-anestésica deve ser uma realidade para todo o Brasil (Schiff et al., 2010).

A importância dada ao procedimento anestésico envolve incidentes que podem levar o paciente a óbito, a desconexão do circuito respiratório, troca de seringas com medicamentos, o controle de oxigenação adequada, e a falta do suporte ventilatório ideal, representam importantes fatores ligados a mobilidade dos pacientes em cirurgia. Em todos os procedimentos incidentes relacionados a eventos graves durante anestesia, apenas 4% estão relacionados à falha de equipamento, demonstrando que o erro humano é dominante das complicações anestésica. O estudo sugere que a prevenção e um melhor treinamento técnico, investindo na supervisão e melhoria na organização do serviço de atendimento e utilização de protocolos de monitoração monitorização adicionais podem representar uma maior segurança no uso das anestésias (Az-Canabate et al., 2006).

A condução da anestesia no ambiente cirúrgico precisa de grande monitoração bem prévia adequada, não excluindo os procedimentos de grande porte e os pequenos assim como na oftalmologia. Uso de rotina da oximetria de pulso é obrigatório durante o procedimento anestésico. A capinografia auxilia na prevenção de complicações entrar operatória, principalmente atuando no aviso das desconexões acidentais do sistema de ventilação. As complicações dentro do ambiente cirúrgico e anestésico devem ser rapidamente reconhecidas pela anestesiologia, onde este deve buscar imediata adequação de técnicas e

medicamentos que busque a estabilidade do paciente. É de grande importância que o profissional anestesista tenha grande experiência no desenvolvimento de suas atividades, garantindo assim uma maior segurança por parte do paciente e do procedimento (Ferreira & Nakashima 2000).

A alta porcentagem de erros durante anestesia (50 a 90% de todos os acidentes) demonstram a importância de trabalharmos o tema e no investimento de técnicas seguras para o paciente em ambiente cirúrgico, pois a omissão dos erros, ameaça da censura profissional, a penalidade Instituto institucional, a humilhação, altos custos de reparo do erro, altos custos econômicos podem ser complicações recorrentes ao erro humano durante anestesia. A aplicação de normas de conduta e protocolos de segurança dentro das instituições de centros cirúrgicos é de grande valia na promoção do aperfeiçoamento por parte dos anestesistas (Nascimento & Travassos, 2010).

No ano de 2003 ficou evidente a tendência mundial entre as sociedades médicas na busca da redução de riscos e erros durante cirurgias, a Sociedade Americana de cirurgias plásticas se reuniu com o de 50 grandes associações médicas e endossaram o *Joint Commission Universal Protocol*, Na busca de diminuição dos erros dos procedimentos e no sítio cirúrgico. A partir do dia 1 de julho de 2004, hospitais e cadenciaram, integrando diversos elementos identificação do paciente no pré-operatório, a marcação do sítio operatório no pré-operatório e um *check list* antes da primeira incisão. A consulta pré-anestésica também foi incluída na busca da segurança do paciente, incluindo uma história detalhada e o exame físico precisa. O protocolo busca prever a importância E assegurar a presença de todos os profissionais de materiais necessários para realização de dentro de sala cirúrgica (Schwartzman et al., 2011).

4. Conclusão

Diante de tamanha importância, este trabalho buscou evidenciar a importância dos cuidados relacionados a anestesia em ambiente cirúrgico, visto que a consulta pré-anestésica é o principal indicador na realização da segurança da cena durante a cirurgia. Instrumentos como uma boa anamnese detalhada e exames complementares direcionados a comunidade dos pacientes, somam um conjunto de ações que garantem a segurança e a diminuição da morbimortalidade dos pacientes anestesiados em procedimentos cirúrgicos.

Este trabalho não busca finalizar as discussões acerca da importância da consulta pré-anestésica para procedimentos cirúrgicos, pois é de grande importância que haja maiores publicações e pesquisas na busca da validação do incentivo a protocolo e condutas que garantam a segurança do paciente. Fica evidente a necessidade de publicações futuras que contribuam com tema e possam cada vez mais fomentar uma maior segurança do paciente uso de anestésias.

Referências

- Az-Canabate, J. I. Bartolome, R. A., Santa-Ursula Tolosa, J. Á., Gonzalez, A. A. Garcia, V. (2006). Incident reporting systems and patient safety in anesthesia. *Rev Esp Anesthesiol Reanim.* 53(8), 488-99.
- Braz L Braz J, Módolo N, Nascimento PJJ, Shuhama A, Navarro L. (2004) Incidência de parada cardíaca durante anestesia, em hospital universitário de atendimento terciário: estudo prospectivo entre 1996 e 2002. *Revista Brasileira de Anestesiologia.* 54:755-68.
- Brasil. Conselho Federal de Medicina (2016). Resolução CFM nº 1802/2006. Disponível em: <http://www.sba.com.br/defesa/180206.asp>.
- Cooper, J. B. Newbower, R. S. Kitz, R. J. (1984). An analysis of major errors and equipment failures in anesthesia management: considerations for prevention and detection. *Anesthesiology.* 60 (1): 34-42.
- Cordeiro, A. M., Oliveira, G. M. de., Rentería, J. M., Guimarães, C. A.. (2007). Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgias.* 34(6), 428-431. <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>
- Couzigou, C., Vuong, T. K., Botherel, A. H., et al. (2003) Iatrogenic *Streptococcus salivarius* meningitis after spinal anaesthesia: need for strict application of standard precautions. *J Hosp Infect.* 53:313-314.
- Dharan S, Hugonnet S., Sax H, et al. - Comparison of waterless hand antisepsis agents at short application times: raising the flag of concern. *Infect Control Hosp Epidemiol.* 2003;24(3):157-159.

- Ferreira, M. A., & Nakashima, E. R. (2000). Anestesia em Cirurgia Otorrinolaringológica. *Revista Brasileira de Anestesiologia*. 50(2),
- Fernandes, C. R., Fonseca, N. M., Rosa, D. M., Simões, C. M., & Duarte, N. M. C. (2011). Recomendações da Sociedade Brasileira de Anestesiologia para segurança em anestesia regional. *Revista Brasileira De Anestesiologia*, 61(5), 679–694. <https://doi.org/10.1590/S0034-70942011000500016>
- Heine, M. F., & Lake, C. L. (2004) Nature and prevention of errors in anesthesiology. *J Surg Oncol*, 88(3), 143-52.
- Horlocker T. T, McGregor D. G, Matsushige D. K et al. (1997) A retrospective review of 4,767 consecutive spinal anesthetics: central nervous system complications. Perioperative Outcomes Group. *Anesth Analg*, 84(3):578-584.
- Jung, L. A., & Cé, A. C. O. (1986) Complicações relacionadas à anestesia. *Rev Bras Anesthesiol*. 36(6), 441-6
- Nascimento, N. B., & Travassos, C. M. R. (2010) *Revista de Saúde Coletiva*, 20(2), 625- 651, 2010.
- Mustoe T. A, Buck D. W. 2nd, & Lalonde D. H. (2010) The safe management of anesthesia, sedation, and pain in plastic surgery. *Plast Reconstr Surg*. 126(4):165e-76e.
- Resolução CFM nº 1802/2006, de 20 de dezembro de 2006; seção I: 160. http://www.sba.com.br/normas_e_orientacoes/res18022006.asp
- Sociedade Brasileira de Anestesiologia (2003). Curso de Ensino a Distância 2003 - Diabetes Controle Peroperatório. <http://www.sba.com.br/arquivos/ensino/22.pdf>
- Schiff, J. H., Frankenhauser, S., Pritsch, M., Fornaschon, A. S., Snyder-Ramos, S. A., Heal, C., et al. (2010) The Anesthesia Preoperative Evaluation Clinic (APEC): a prospective randomized controlled trial assessing impact on consultation time, direct costs, patient education and satisfaction with anesthesia care. *Minerva Anesthesiol*. 76(7), 491-9.
- Spittal, M. J., Findlay, G. P., & Spencer I. (1996) A prospective analysis of critical incidents attributable to anaesthesia. *Int J Qual Health Care* 1995 Dec;7(4):363-71.